**Programa residência pedagógica: vivencias e experiencias no Centro de Ensino Educa Mais Nascimento de Moraes**

**Melo**, Danton Henrique de[[1]](#footnote-1)

**Macêdo**, Kárita Maria Madalena Silva[[2]](#footnote-2)

**Santos**, Wendy Emily Silva[[3]](#footnote-3)

**INTRODUÇÃO**

O resumo busca apresentar as experiências vividas pelos bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia (LCH/Sociologia), ao qual foi desenvolvida durante o percurso desta participante no Programa Residência Pedagógica (RP), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus da cidade de Imperatriz. Obtendo assim uma relação de experiencia entre a nova vivencia do Novo Ensino Médio, diante das mudanças e adaptações do campo físico e pedagógico da Instituição Escolar, Centro de Ensino Educa Mais Nascimento de Moraes. Contudo abordará assim a apresentação das vivências no Residência Pedagógica, entre elas, as atividades propostas, as apresentações, os eventos programáticos, os projetos sociais, as propostas cientificas e o acolhimento social que a nova modalidade de ensino proporciona, ao qual foi projetada entre o quarto trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2024.

**METODOLOGIA**

Desenvolvendo seus meios a partir de elementos biográficos com materiais já elaborados como livros e artigos científicos de acordo os interesses dos alunos do programa e dos textos apresentados nas reuniões periódicas, de acordo com Gil na obracomo elaborar projetos de pesquisa escreve em como fazer a elaboração projetos de pesquisa. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos pode ser definida como pesquisas bibliográficas (Gil 2002, p.4). Em relação com uma atividade etnográfica, visando desenvolver um olharreflexivo como um prisma que vê a realidade composta por diferentes agentes,um ouvir que tenta entender a subjetividade dos indivíduos e o escrever quecompreenda a diferenças de uma situação de campo e de escrita e saibafazer a soma com elementos teóricos estabelecidos (Cardoso, 1994) em somar as múltiplas experiências apresentadas.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

**O observar diante da condição sensível das situações**

O primeiro destaque se encontra na busca de um olhar etnográfico disponibilizado pelo professor Coordenador Dr. Agnaldo José da Silva em relação aos entendimentos das particularidades na sala de aula e no que se refere esse objetivo se observou grande contribuição do texto *Quando o Campo e o estágio: Etnografia e Formação Docente* (CARNIEL, F. THOMAZ, 2011) no que se refere ao atendimento de ver o estágio como oportunidade de desenvolvimento da prática etnográfica no sentido de buscar perceber-se a si e aos outros na atividade de estranhar e desnaturalizar o que foi imposto, nesse sentido a configuração específica a qual desenvolve o que foi proposto pelo autor se dá em uma experiência específica da aluna do 2º ano da área de Linguagem e suas Tecnologias em que nos primeiros meses observava-se não ter interesse na prática de sala de aula, porém gradualmente sem motivo aparente ficou a mais participativa, não só na disciplina de sociologia, mas em conversa com outros professores em outras áreas, também confirmar esse comportamento, assim atiçando a curiosidade em conversas com a aluna foi perguntado qual seria a origem desse maior interesse na escola e a resposta se deu principalmente pelo argumento que a sua mãe já com idade avançada conseguiu entrar em um curso da área de saúde onde ela observou  que a mãe adquiriu  conhecimentos que antes era inacessível  em suas palavras: “somente a pessoas consideradas mais inteligentes” e essa melhora se foi inspirada pela possibilidade de usar o estudo para melhorar de vida estabelecido em relação ascendência como nos  três estágios do Capital Cultural (Bourdieu,2007) um estado incorporificado no que se refere ao acesso à mãe a práticas específicas de ensino antes não acessíveis proporcionou corporificar conhecimentos  não condizentes com nenhum participante da família da aluna e também em estado objetificado tendo acesso a objetos exclusivos da área da saúde e por fim uma melhora no que se refere ao estado institucionalizado em relação à participação de eventos e programas em uma universidade pública. Consoante a aluna conseguiu observar a possibilidade de melhorar de vida através dos estudos. Assim, seguindo o exemplo dessa situação, foi se buscado ao máximo possível mostrar como os conteúdos ministrados em aulas possibilitam maior exceção econômica e social, relacionando com os ganhos dentro dos três estágios do Capital Cultural.

**O podcast como ensino alternativo**

O segundo destaque se encontra uso dos Podcasts viria logo após a inclusão de uma aula sobre o contexto histórico do Regime da Ditadura Militar no Brasil, para melhor contextualização da necessidade de entender as garantias dessas temáticas atualmente. Durante as aulas ao qual se foram passadas, se foi alertado pelo Professor Preceptor Wagner Rego que necessitava durante o desenvolvimento do podcasts de uma aplicação de tempo para perguntas no dia após a apresentação do documento ao qual foi encaminhado via WhatsApp aos líderes de turma, neste documento apresentei aplicativos e orientações de como projetaria um podcast para serem feitos para obtenção da nota da atividade avaliativa. O Podcast foi projetado da seguinte maneira: Duração de no máximo 15 minutos e no mínimo 7 minutos, anteriormente era apenas áudio com o tema de aspecto de designer visual do podcast, porém alguns alunos desejaram a criação de vídeos como os projetados atualmente no YouTube em formato de entrevistas, todos utilizaram a gravação de áudio do próprio celular, foi-se encaminhando um documento aos líderes de turma e no documento foi apresentado aplicativos de edição de áudio e a utilização do Canva ou do PowerPoint para as suas marcas e apresentações, junto com um pequeno exemplo de como roteirizar um projeto, “é no momento da edição que é possível tornar os conteúdos mais atrativos, inserindo músicas, citações, poesias e efeitos sonoros que despertem a atenção do ouvinte.” (Silva; Bodart, 2015, p.140).

“O Podcast é uma mídia sonora cujo armazenamento é realizado na internet e pode ser acessado no computador, no tablet ou no celular de forma manual ou automática. Geralmente dispõe de um narrador, semelhante a um programa de rádio, que trata de um ou mais temas. Não raramente, é possível encontrar alguns destes programas que intercalam falas e músicas.” (Silva; Bodart, 2015, p.140)

A proposta era buscar colaboração coletiva ativa de todos os membros do grupo, a organização de ideias, um bom desenvolvimento da matéria como forma de criação crítica, criativa e cidadã, pois “o podcast pode ser uma ferramenta que alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez, oportunizando aos educandos espaços de protagonismo.” (Dalbo; Azevedo, 2020, P. 4)

Outro fator importante ao serem realizadas as atividades foram as suas criatividades, ao apresentarem vinhetas, a utilização adequada do PowerPoint com o conhecimento avançado nos hiperlinks, o uso de memes e propagandas de jogos patrocinados, como eles sempre veem diante de qualquer meio comunicacional quando acessam algum podcast e a criação de papeis jornalísticos com o slogan do podcast para as apresentações dos seus projetos. Quando colocamos debates em sala de aula, a timidez sempre toma conta de todos, por conta disso, observei melhor aproveitamento do que eles pensavam. As turmas acabaram variando bastante nos diversos meios de podcasts, sendo eles entrevistas ao criarem personagens fictícios, entrevistas como telejornais e podcasts como informativos educacionais.

**A relação docência e alunado**

Por fim cabe o entendimento que ser docente é um caminho de pura experiência na educação ao qual nós bolsistas do Residência Pedagógica temos a satisfação de ter através do programa, além das atividades em salas, em eletivas e até mesmo nos clubes e acompanhando as AV1, tem a parte por trás, as reuniões pedagógicas e os conselhos de classes onde cada líder de turma vai poder dialogar juntamente com a coordenação e os professores, turma por turma, para observa como pode melhorar tanto alunos como professor. O que leva a nós bolsistas a entender que a algo a mais, que a sala de aula não é o único papel que o professor tem, antes de chegar nela a inúmeras questões para serem resolvidas e avaliadas, até chegar à sala de aula.

Nos últimos dias pude perceber o quanto o espaço de falar e de exposição de ideias é importante para os educandos e os educadores, pois é nesse processo que aprendemos a falar e a ouvir, dessa forma podemos mencionar Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, ao qual fala “O meu respeito de professor à pessoa do educando, à curiosidade, à timidez, que não devo agravar com procedimentos inibidores exige de mim o cultivo da humildade e da tolerância” (FREIRE, 1996, pg.28) podemos observar que o autor nós ajudamos a compreender que existem várias formas do educando se comportar e ser, e que em sua timidez não podemos força-los a nada que não queiram, pois estão do direito dele como aprendizes, e respeitar suas adversidades é necessário para que haja coerência e respeito no ambiente didático.

Em outra parte bem marcante, também em um dos tópicos, que se chama ‘ensinar exige saber escutar’, do mesmo livro mencionado acima Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, ele abre uma fala bem importante sobre a formação docente, diz assim:

“Meu papel fundamental, ao falar com clareza sobre o objeto, é incitar o aluno a fim de que ele, com os materiais que ofereço, produza a compreensão do objeto em lugar de recebê-la, na integra, de mim. Ele precisa de se apropriar da inteligência do conteúdo para que a verdadeira relação de comunicação entre mim, como professor, e ele, como aluno se estabeleça. É por isso, repito, que ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor. Ensinar e aprender têm que ver com o esforço metodicamente crítico do professor de desvelar a compreensão de algo e com o empenho igualmente crítico do aluno de ir entrando como sujeito em aprendizagem, no processo de desvelamento que o professor ou professora deve deflagrar. Isso não tem nada que ver com a transferência de conteúdo e fala da dificuldade, mas, ao mesmo tempo, da boniteza da docência e da deiscência”. (FREIRE, 1996, p.47).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi importante todos os desafios enfrentados no Programa Residência Pedagógica, no setor da teoria como na prática, foram imensamente felizes conseguir realizar participações com colegas de outros períodos e aumentar a rede de apoio, às aprendizagens ao futuro profissional e ser uma participante neste processo me fez alcançar como licenciandos lugares que buscava quando resolve adentrá-lo.

Por ela tivemos aprendido e desenvolvido Planos de aulas, Projetos, Eventos Escolares, Comemorações e acima de tudo, envolvimento e manejo de conhecimentos teóricos na sala de aula. Poder testar e encontrar nossos principais meios de melhor apresentação de conteúdo, superar medos mediante o enfrentamento de uma sala de aula, convergir ideias com nossos colegas residentes e o apoio de um professor experiente e da área nos faz ter uma diferente ideia e observação do que é a graduação ao profissionalismo, a sala como um todo em uma realização de projetos ao qual se estruture o professor e ao mesmo passo protagonize o aluno são detalhes que profissionalmente terá experiências positivas no futuro.

Este diferencial que é estar em um programa que tem extrema importância no desenvolvimento educacional que prepara o professor residente para um futuro professor docente bem qualificado para a projeção e desempenho de uma turma. Então o Programa Residência Pedagógica da CAPES nos fez olhar e analisar sobre a formação de Discente>Residente>Docente, sendo uma etapa evolutiva da profissionalização, trazendo tanto a graduação em meio a uma prática qualificada.

**REFERÊNCIAS**

SILVA, Roniel Sampaio; DAS NEVES BODART, Cristiano. O uso do Podcast como recurso didático de Sociologia: aproximando habitus. **Educação, ciência e cultura**, v. 20, n. 1, p. 137-153, 2015.

DALBO, P. S.; AZEVEDO, N. H. O podcast como ferramenta de gestão do conhecimento em um curso ́técnico da rede pública. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias — Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), 2020. ISSN 2316-8722.

Bourdieu, Pierre. Escritos de educação.in: **Os três estados do capital cultural**.9. ed. Petrópolis:Vozes,2007

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

Carniel, F.; Thomaz, D. **Quando O campo e o estágio: etnografia e formação docente**. CAMPOS (UFPR), v. 22, p. 115-131, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

**Palavras-chave**: Residência Pedagógica. Podcast. Relato de Experiência.

1. Licenciando em Ciências Humanas - Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência pedagógica enquanto práxis docente: um olhar sobre o ensino de sociologia no Centro Ensino Educa Mais Nascimento de Moraes; E-mail: [dantonhenrique71@gmail.com](mailto:dantonhenrique71@gmail.com). [↑](#footnote-ref-1)
2. Licenciando em Ciências Humanas - Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência pedagógica enquanto práxis docente : um olhar sobre o ensino de sociologia no Centro Ensino Educa Mais Nascimento de Moraes; E-mail: [silva.karita@ufma.br](mailto:silva.karita@ufma.br). [↑](#footnote-ref-2)
3. Licenciando em Ciências Humanas - Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência pedagógica enquanto práxis docente : um olhar sobre o ensino de sociologia no Centro Ensino Educa Mais Nascimento de Moraes; E-mail:[wendy.silva@discente.ufma.br](mailto:wendy.silva@discente.ufma.br). [↑](#footnote-ref-3)